



**Trabalho 336**

**GRUPO DE IDOSOS: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

MAROPO, A. A. (1); OLIVEIRA, A. E. B. DE. (2); OLIVEIRA, J. M. M. DE (3); MEDEIROS, R. A. (4); MENEZES, R. M. P. DE. (5)

(1) UFRN; (2) Unifacex; (3) UFRN; (4) UFRN; (5) UFRN

Apresentadora:

REJANE MARIA PAIVA DE MENEZES ([rejemene@terra.com.br](mailto:rejemene@terra.com.br))

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Professora)

Introdução: o envelhecimento demográfico representa uma realidade mundial desde o século XX. No Brasil, há avanços para um perfil mais envelhecido, que exige adequação de políticas públicas sociais<sup>1-2</sup>. Os grupos de convivência são estratégias para aprofundar discussões acerca da saúde do idoso e promoção da saúde, nesse sentido, a atuação do enfermeiro com grupos, vem se constituindo numa prática desafiante<sup>3</sup>. Objetivo: relatar as contribuições do grupo de convivência na formação de enfermagem para a saúde do idoso. Descrição metodológica: trata-se de relato de experiência das vivências que ocorreram entre março e dezembro/2010 numa Unidade Básica de Saúde de Natal/RN num grupo de convivência, em que foram desenvolvidas ações através da aprendizagem significativa. Resultados: o grupo de convivência contribuiu, para uma aproximação entre o ensino teórico e prático, com foco na saúde da pessoa idosa com identificação de morbidades e do planejamento para a realização de ações de promoção e proteção à saúde do idoso. Conclusão: a atuação do enfermeiro no grupo de convivência não deve se restringir a atividades repetitivas e burocráticas, mas integrar métodos que incluam metas além do atendimento às necessidades de saúde. Para a formação profissional, a atual demanda de idosos presentes nos centros de vivência, consequência do envelhecimento implica, necessariamente em sua adequação aos currículos de formação, obviamente, além dos cuidados de enfermagem a pessoa idosa. Contribuições/implicações para a enfermagem: trata-se de experiências fundamentais ao processo de formação do enfermeiro, com enfoque no envelhecimento, pois em estudos realizados essa aproximação possibilita aos discentes condições para melhor entender esse processo de transformação demográfica. Tal experiência surge numa perspectiva diferenciada do cuidado de enfermagem e contribui significativamente na formação do processo ensino aprendizagem do enfermeiro, ao fugir dos padrões convencionais. É uma vivência em que se aprende na prática da ação ? reflexão - ação.